

Equatorial Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
Equatorial Renováveis S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Equatorial Renováveis S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 31 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and lines, positioned below the text of the auditor's firm.

Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE021265/O

Equatorial Renováveis S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2025	2024	Passivo	Notas	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.056	26.035	Fornecedores	10	287.562	92.725
Contas a receber	6	352.349	121.535	Compromissos futuros	7	113.456	126.569
Compromissos futuros	7	166.786	138.820	Partes relacionadas	11 e 20	-	12.768
Tributos a recuperar	8	26.632	50.289	Tributos a recolher	12	16.516	39.096
IR e CS a recuperar		4.052	6.785	IR e CS a recolher		-	2.887
Despesas pagas antecipadamente		3	1.887	Obrigações sociais e trabalhistas		6.870	4.910
Outras contas a receber		2.946	-	Adiantamento de clientes		1.278	1.392
Total do ativo circulante		557.824	345.351	Outras contas a pagar		603	11
Não circulante				PIS e COFINS diferidos	14	4.933	-
Compromissos futuros	7	68.785	11.514	Total do passivo circulante		431.218	280.358
PIS e COFINS diferidos	14	-	1.479	Não circulante			
Despesas pagas antecipadamente		3	2	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	29.669	-
Outras contas a receber		-	489	PIS e COFINS diferidos	13	3.961	1.133
Total do realizável a longo prazo		68.788	13.484	Compromissos futuros	7	25.960	27.503
Investimentos	9	705	705	Total do passivo não circulante		59.590	28.636
Imobilizado		2.445	1.964	Total do passivo		490.808	308.994
Intangível		12.636	8.285	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		84.574	24.438	Capital social	13	198.468	97.468
Total do ativo		642.398	369.789	Prejuízos acumulados	13	(46.878)	(36.673)
				Total do patrimônio líquido		151.590	60.795
				Total do passivo e patrimônio líquido		642.398	369.789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Equatorial Renováveis S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Receita operacional líquida	14	2.487.206	613.239
Custos de operação	15	(2.460.363)	(636.675)
Lucro (prejuízo) bruto		26.843	(23.436)
Despesas gerais e administrativas	16	(9.544)	(28.597)
Outras receitas (despesas) operacionais		-	(5.926)
Resultado com equivalência patrimonial		-	2.231
Lucro (prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras		17.299	(55.728)
Receitas financeiras	17	3.975	2.414
Despesas financeiras	17	(1.810)	(1.101)
		2.165	1.313
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	18	19.464	(54.415)
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	18	(29.669)	8.025
Prejuízo do exercício		(10.205)	(46.390)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Equatorial Renováveis S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo do exercício	(10.205)	(46.390)
Outros resultado abrangentes	-	-
Resultado Abrangente total	<u>(10.205)</u>	<u>(46.390)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Equatorial Renováveis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros					Total
	Capital social	Capital a Integralizar	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	29.468	-	2.853	6.864	-	39.185
Aporte de capital	68.000	-	-	-	-	68.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(46.390)	(46.390)
Absorção de prejuízo com reserva de lucros	-	-	-	(6.864)	6.864	-
Absorção de prejuízo com reserva legal	-	-	(2.853)	-	2.853	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	97.468	-	-	-	(36.673)	60.795
Aporte de capital	150.000	(49.000)	-	-	-	101.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(10.205)	(10.205)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	247.468	(49.000)	-	-	(46.878)	151.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Equatorial Renováveis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Resultado antes dos tributos		19.464	(54.415)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de			
Atividades operacionais:			
Depreciação		9	-
Amortização de software		379	-
Juros sobre financiamentos	11	520	468
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	11	159	(159)
PIS e COFINS diferidos		9.240	(2.752)
Resultado de equivalência patrimonial	9	-	(2.231)
Rendimentos de aplicações financeiras e fundos vinculados	17	(2.410)	(2.165)
Outras receitas financeiras	17	(1.758)	(360)
Variação do valor justo dos contratos de comercialização - Compromissos futuros	14	(99.893)	29.748
		(74.290)	(31.866)
(Prejuízo) ajustado			
Redução (aumento) nos ativos:			
Contas a receber	6	(230.814)	(91.038)
Outras contas a receber		(2.457)	(142)
Tributos a recuperar		23.657	(49.132)
Adiantamento a fornecedores		-	299
Despesas pagas antecipadamente		1.883	(459)
Aumento (redução) nos passivos:			
Fornecedores	10	194.837	69.505
Obrigações sociais		1.960	4.910
Tributos a recolher		(22.580)	34.930
Adiantamento de clientes		(114)	890
Outras contas a pagar		592	(408)
Caixa (aplicado nas) atividades operacionais		(107.326)	(62.511)
Pagamento de IR e CS		(154)	(3.684)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(107.480)	(66.195)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Caixa e equivalentes da incorporação	9	-	4.165
Aplicações financeiras e fundos vinculados		4.168	2.525
Aquisição de intangível		(4.730)	(626)
Aquisição ao ativo imobilizado		(490)	(1.908)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(1.052)	4.156
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de principal e juros de arrendamentos		(13.447)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	11	-	12.459
Aumento de capital	13	101.000	68.000
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		87.553	80.459
Aumento (redução) no caixa e equivalentes		(20.979)	18.420
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	26.035	7.615
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	5.056	26.035
Variação no caixa e equivalentes		(20.979)	18.420

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Equatorial Renováveis S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

a. Constituição e capacidade produtiva

A Equatorial Renováveis S.A (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 21 de março de 2011, com sede na Av. das Nações unidas, 14.171, 15 andar, Vila Gertrudes, São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia tem como controladora direta a Equatorial Serviços S.A., que detém 73,70% e a Equatorial Transmissão que detém 26,30% de suas ações.

A Companhia tem como objeto principal a comercialização de energia elétrica e até 02 de setembro de 2024, detinha o controle sobre a Equatorial Comercializadora de Energia Ltda., fundada em 01 de agosto de 2012, Empresa controlada que foi incorporada (nota 1b). A Empresa incorporada possui o mesmo objeto principal da Companhia, além de representação comercial e consultoria na área de energia.

Adicionalmente, a Companhia possui participação na BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A. (“BBCE”), constituída em 13 de junho de 2011 com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia reconhece essa participação como coligada. A BBCE é uma sociedade de capital fechado e tem como atividade a intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários onde já se encontra operacional.

As atividades da Companhia são fiscalizadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Os termos abaixo podem ser utilizados ao longo destas demonstrações financeiras de forma abreviada:

- ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica
- CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

1.1 Reforma tributária sobre o consumo

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023 que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032. Aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Até 31 de dezembro de 2025, não há impactos da reforma tributária nas demonstrações financeiras da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

1.2 Lei nº 15.269/2025 – Novo marco regulatório do setor elétrico

Em 24 de novembro de 2025, foi sancionada a Lei nº 15.269/2025, que altera o marco regulatório do setor elétrico e introduz modificações relevantes para a dinâmica de comercialização de energia, incluindo a abertura do mercado livre para clientes de baixa tensão, a instituição do Supridor de Última Instância (SUI), mecanismos de encargos associados à migração, alterações em autoprodução por equiparação e diretrizes sobre armazenamento.

Adicionalmente, destaca-se o estabelecimento de mecanismos de compensação financeira para cortes de geração de usinas eólicas e solares classificados como indisponibilidade externa ou confiabilidade elétrica, impondo tratamentos e fontes de receitas distintas tanto para o passado (período de 01/09/2023 a 25/11/2025) quanto para o futuro (após 25/11/2025). A possibilidade de ressarcimento, contudo, está condicionada à adesão do gerador a um termo de compromisso a ser firmado com o poder concedente, o que implica a desistência de eventuais ações judiciais relacionadas ao tema.

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Ministério de Minas e Energia - MME submeteu a minuta do referido termo de compromisso à Consulta Pública nº 210/2025, abrindo prazo para contribuições até 16.01.2026. A Administração da Companhia acompanha a evolução desse processo regulatório e avalia os potenciais impactos operacionais, regulatórios e econômico-financeiros associados à implementação da nova legislação, tendo em vista a relevância dos valores associados às tipologias de corte de geração não contemplados no mecanismo de compensação. A decisão da Companhia em aderir ou não ao mecanismo de compensação proposto dependerá das regulamentações complementares que venham a ser editadas, de seus prazos de vigência e da forma como serão operacionalizadas no âmbito do setor elétrico.

Em 31 de dezembro de 2025, a Lei nº 15.269/2025 não gerou efeitos contábeis materiais nas demonstrações financeiras da Companhia, que exijam reconhecimento ou remensuração imediata de ativos e passivos, permanecendo os saldos contabilizados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

b. Incorporação da Equatorial Comercializadora de Energia Ltda.

Em 02 de setembro de 2024, ocorreu o processo de incorporação da Equatorial Comercializadora de Energia Ltda. pela Companhia, que até então era sua controladora direta. A transação de reorganização societária teve como objetivos aprimorar a organização, aumentar a eficiência, reduzir custos e simplificar a estrutura societária e patrimonial da Companhia.

De acordo com o laudo de incorporação contábil elaborado por especialistas independentes, foram incorporados ao balanço da Companhia os seguintes valores contábeis:

	Setembro/2024		Setembro/2024
Ativo		Passivo	
Caixa e equivalentes de caixa	4.165	Fornecedores	1
Contas a receber	581	Obrigações tributárias	183
Adiantamentos a fornecedores	2	Adiantamentos de clientes	502
Tributos a recuperar	717		
IRPJ e CSLL a compensar	457		
Total do ativo circulante	5.922	Total do passivo circulante	686
		Patrimônio líquido	
		Capital social	100
		Reservas de lucros	5.136
		Total do patrimônio líquido	5.236
Total do ativo	5.922	Total do passivo e patrimônio líquido	5.922

A partir da incorporação da Equatorial Comercializadora de Energia Ltda., a Companhia não apresentou saldos consolidados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerara as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC, divulgado em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 31 de março de 2026.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requeridos pelas normas.

Mensuração dos contratos de comercialização de energia

Os contratos celebrados pela Companhia visam à comercialização de energia elétrica de acordo com os requisitos das Regras de Comercialização, regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, aplicáveis à todos os agentes registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Essas transações são mantidas para recebimento ou entrega até a data de liquidação da operação prevista no contrato, de acordo com os requisitos contratuais de compra e venda.

Os contratos de comercialização de energia que são reconhecidos a valores justos por meio do resultado são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas por meio do Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A. - BBCE, do sistema DCIDE e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora. Os contratos classificados como não trading são reconhecidos no resultado no momento da entrega efetiva da energia, conforme requerido pelo CPC 47 – Receita de contrato com clientes.

c. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber - perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) (nota explicativa 7) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Compromissos futuros (nota explicativa 8) – principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo, referentes aos saldos das operações de trading;
- Imobilizado e intangível – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (nota explicativa 20) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- Instrumentos financeiros (nota explicativa 22) – principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia e sua controlada, quando aplicável, reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e sua controlada consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e da sua controlada.

A Companhia considera um ativo financeiro com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia e sua controlada, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia e sua controlada em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia e sua controlada não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificaram ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia e sua controlada aplicam em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou e concluiu que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não financeiros não são recuperáveis, e, portanto, não houve a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura.

4 Novas normas e interpretações

Vigentes a partir de 01 de janeiro de 2025

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	IAS 21	05/07/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidência de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	N/A	18/10/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	IAS 28	02/08/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.

A partir de 01 de janeiro de 2026, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais estão descritos abaixo, assim como seus impactos para à Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	IFRS S1 e S2	12/09/2024	01/01/2026	Trata dos requisitos e diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.
Pronunciamento Técnico CBPS nº 02: Divulgação de Informações Climáticas				A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as novas normas terão na prática atual.
CPC 51: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	IFRS 18	09/04/2024	01/01/2027	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

				financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A Companhia não realizará adoção antecipada da referida norma.
				O IASB emitiu emendas aos pronunciamentos IFRS 9 e IFRS 7 ampliando as exigências de divulgação para instrumentos financeiros vinculados a contratos de fornecimento de energia oriundos de fontes naturais variáveis (como vento e irradiação solar). As alterações reforçam a necessidade de evidenciar riscos associados à intermitência da geração, variações contratuais e impactos financeiros decorrentes de mecanismos de liquidação no mercado regulado e livre. A Companhia não antecipará a adoção das alterações.
IFRS 9: Instrumentos financeiros e IFRS 7: Instrumentos financeiros divulgação	IFRS 9 e IFRS 7	30/05/2024	01/01/2026	

Com exceção do CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis (IFRS 18), cuja adoção deverá resultar em alterações relevantes na forma de apresentação da demonstração do resultado, uma vez que exige a segregação consistente de receitas e despesas entre atividades operacionais, de investimento e de financiamento, além de introduzir a obrigatoriedade de divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, acompanhadas de reconciliações ao subtotal IFRS mais comparável, descrição da metodologia de cálculo e justificativa de relevância, a Companhia não espera impactos significativos decorrentes da adoção das demais normas em suas demonstrações financeiras.

5 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia e sua controlada na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e sua controlada tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, visando à continuidade dos seus negócios.

	2025	2024
Bancos conta movimento	1.106	5.810
Aplicações financeiras (a)	3.950	20.225
Total de caixa e equivalentes de caixa	5.056	26.035

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Fundos de Investimento, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração 95,65% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2025 (100,36% em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias da companhia e sua controlada e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Transações MCP	4.123	-
Contas a receber de clientes (a)	348.226	121.535
Total de contas a receber	<u>352.349</u>	<u>121.535</u>

(a) Venda de energia realizada através de negociações bilaterais entre as partes. A Companhia não tem histórico de perdas ou atrasos com recebíveis em decorrência das características do mercado em que atua, sendo assim, a Administração da Companhia entende não haver perdas esperadas em seus recebíveis.

b. Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa

O critério utilizado pela Companhia para constituir PECLD é de análise individual, considerando expectativas futuras de problemas de liquidação. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não constituíram novos saldos de PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

7 Compromissos futuros

As operações com derivativos na Companhia referem-se a operações de trading de compra e venda de energia no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”).

O portfólio de contratos de compra e venda de energia da Companhia são classificados em trading e não trading (“Own use”). Os contratos de trading atendem a definição de instrumentos financeiros derivativos devido, principalmente, ao fato de que não há compromisso de realizar o fechamento das operações de compra e de venda, o qual há flexibilidade para gerenciar os contratos para obtenção de resultados por variações de preços no mercado. Já os contratos não trading, tem como finalidade a compra e entrega de energia para manutenção dos clientes e tem a obrigação de realizar as operações firmadas com o consumidor final, sendo o reconhecimento baseado no CPC 47 – Receita de contrato com clientes.

Desta forma, os contratos de trading são contabilizados conforme CPC 48 – Instrumentos financeiros, sendo reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2025, os contratos de venda e compra de energia futura, totalizaram os montantes, respectivamente, de R\$ 235.571 e R\$ 139.416 (R\$ 150.334 e R\$ 154.072 em 31 de dezembro de 2024), em recebíveis e obrigações.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a mensuração do valor justo dos referidos contratos, por meio da liquidação entre compra e venda de energia, gerou resultado positivo de R\$ 99.893 (R\$ 29.748 positivo em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de dezembro de 2025, os contratos do portfólio não trading da Companhia, se mensurados a valor justo, totalizariam um montante de R\$ 5.801.535 (R\$ 5.934.283 em 31 de dezembro de 2024). Os referidos contratos serão reconhecidos quando houver a efetiva entrega da energia, por se tratarem de contratos executórios, e não entrarem no escopo de mensuração a valor justo de instrumentos financeiros. As obrigações de compra referente a esses contratos estão escritas na nota explicativa 24.

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativo		Passivo	
	2025	2024	2025	2024
Instrumentos financeiros derivativos	235.571	150.334	139.416	154.072
Total	235.571	150.334	139.416	154.072
Circulante	166.786	138.820	113.456	126.569
Não circulante	68.785	11.514	25.960	27.503

8 Tributos a recuperar

	2025	2024
PIS a recuperar	4.072	8.643
COFINS a recuperar	18.567	39.801
Imposto de Renda a recolher	461	-
ICMS a recuperar	3.532	1.845
Total	26.632	50.289

9 Investimentos

a. Investimentos em controlada e outros investimentos

Tipo de investimento	Composição	Participações		2025		
		2025	2024	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento
Controlada	Equatorial Comercializadora Ltda.	-	Incorporada (b)	-	-	-
Coligada	BBCE (a)	-	3,80%	-	-	705
Total						705

Tipo de investimento	Composição	Participações		2024		
		2024	2023	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento
Controlada	Equatorial Comercializadora Ltda.	Incorporada (b)	99,99%	-	2.231	-
Coligada	BBCE (a)	3,80%	3,80%	-	-	705
Total				-	2.231	705

(a) BBCE – Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia é uma empresa que desenvolveu um balcão eletrônico para compra e venda de energia onde cada acessante, previamente cadastrado, abre limites de negociação com os demais participantes do balcão para apregoar oferta de compra e venda de energia. É como uma bolsa, com a diferença que o risco e a liquidação ocorre de forma bilateral. A BBCE também permite que duas partes possam simplesmente registrar uma transação efetuada fora do ambiente da BBCE, emitindo automaticamente um contrato padrão. A receita da BBCE se dá basicamente por corretagem e emolumentos assim como qualquer bolsa.

(b) Incorporação realizada em 02 de setembro de 2024 conforme nota 1.a

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação dos investimentos

Inv estida	2024	Resultado equivalência patrimonial	Incorporação	2025
Equatorial Comercializadora Ltda.	-	-	-	-
Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia	705	-	-	705
Total líquido investido	705	-	-	705

Inv estida	2023	Resultado equivalência patrimonial	Incorporação	2024
Equatorial Comercializadora Ltda.	3.005	2.231	(5.236)	-
Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia	705	-	-	705
Total líquido investido	3.710	2.231	(5.236)	705

10 Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por encargos de materiais e serviços adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios. Inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. Os valores da conta fornecedores são formados pelos valores das notas fiscais e também através de provisões diversas.

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

	2025	2024
Compra de energia	277.204	81.447
Materiais e serviços	8.224	9.962
Provisões diversas	1.080	-
Fornecedores partes relacionadas – Nota 21	1.054	1.316
Total	287.562	92.725

11 Partes relacionadas

A dívida da Companhia é composta por recursos captados, principalmente, através de financiamentos. A dívida é inicialmente registrada pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Composição do saldo de mútuos financeiros com partes relacionadas

Financiamentos	Taxa de Juros	Data da contratação	Valor contratado	Vencimento	Pagamento	Obrigações Contratuais (Covenants)	Garantias	2025	2024
Equatorial Transmissão	1,5% + CDI	09/09/2024	12.459	mai/25	Mensal	Não possui	Não possui	-	12.768
								-	12.768
Financiamentos	Taxa de Juros	Data da contratação	Valor contratado	Vencimento	Pagamento	Obrigações Contratuais (Covenants)	Garantias	2025	2024
Equatorial Transmissão	1,5% + CDI	09/09/2024	12.459	mai/25	Mensal	Não possui	Não possui	-	12.768
								-	12.768

Em 31 de dezembro de 2024, a Equatorial Transmissão S.A. fazia parte do Grupo Equatorial. Contudo, em 31 de outubro de 2025, foi concluído o processo de alienação da totalidade das ações da Equatorial Transmissão S.A. e mudança de controle (“Operação”), para a Infraestrutura e Energia Brasil S.A., na qualidade de compradora e subsidiária integral da Verene Energia S.A., essa última controlada pela *La Caisse (Caisse De Dépôt Et Placement Du Québec – CDPQ)*.

b. Movimentação do mútuo financeiro

	2025	2024
Saldo inicial	12.768	-
Captação de financiamentos	-	12.459
Amortização de principal	(12.458)	-
Amortização de juros incorporados à dívida	(989)	-
Custo de captação incorrido	159	(159)
Juros sobre financiamentos	520	468
Saldo final	-	12.768

12 Tributos a recolher

	2025	2024
ICMS a recolher	15.683	8.799
COFINS a recolher	-	24.664
PIS a recolher	-	5.301
Outros tributos a recolher	833	332
Total	16.516	39.096

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social integralizado é de R\$ 198.468 (R\$ 97.468 de 31 de dezembro de 2024) e está representado por 9.434.252 (2.476.923 em 31 de dezembro de 2024) quotas sem valor nominal.

Em 25 de janeiro de 2025, através de aprovação em assembléia geral extraordinária (AGE), houve subscrição de capital social de R\$ 150.000. Do montante subscrito, R\$ 101.000 encontram-se integralizados até 31 de dezembro de 2025, permanecendo R\$ 49.000 a integralizar conforme prazos estabelecidos no contrato social. O saldo a integralizar encontra-se registrado no grupo do patrimônio líquido como redutor do capital social, até que ocorra sua efetiva integralização.

b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição de 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houve distribuição de dividendos, por conta do prejuízo apurado no exercício

c. Reserva legal

Será constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houve constituição de reserva legal em função do prejuízo dos exercícios.

d. Reserva de retenção de lucros e reserva para investimento e expansão

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital conforme proposta no orçamento previamente aprovado na assembleia geral. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve destinação de reserva de retenção de lucros em função do prejuízo dos exercícios.

14 Receita operacional líquida

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia atua no mercado de compra e venda de energia e aufer resultados por meio da variação de preços de energia, dentro de limites de risco pré-estabelecidos. As operações de trading são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem à definição de instrumentos financeiros por valor justo, devido principalmente ao fato de que não há compromisso de realizar o fechamento das operações de compra e de venda, havendo flexibilidade para gerenciar os contratos para obtenção de resultados por variações de preços no mercado. Já as operação não trading, não atendem a definição de instrumentos financeiros por valor justo e são reconhecidos no resultado apenas quando há a efetiva entrega da energia.

Pis e Cofins

O Pis e a Cofins são calculados com base no regime não cumulativo onde todas as receitas, com exceção das financeiras são tributadas mediante aplicação do percentual de 1,65% para o Pis e 7,6% para a Cofins, tomando-se créditos com base nos mesmos percentuais, quando estes permitidos pela legislação tributária.

	2025	2024
Receita bruta de comercialização de energia (a)	2.705.119	733.705
Variação do valor justo dos contratos de comercialização de energia elétrica – Compromissos futuros (b)	99.893	(29.748)
Outras receitas	3.755	233
Total	2.808.767	704.190
PIS	(43.497)	(8.487)
PIS diferido (c)	(1.648)	492
COFINS	(200.349)	(39.089)
COFINS diferido (c)	(7.592)	2.260
ICMS	(1.900)	(44.745)
ISS	(66.575)	(1.382)
Deduções da receita	(321.561)	(90.951)
Receita operacional líquida	2.487.206	613.239

(a) Receita faturada dos contratos de comercialização de energia.

(b) Receita de comercialização de energia elétrica – Compromissos futuros: A receita é reconhecida pela realização do valor justo dos contratos de compromisso futuro, por meio da liquidação entre compra e venda de energia. O saldo refere-se à mutação patrimonial entre os contratos ativos e passivos de comercialização de energia.

(c) Valores de PIS e COFINS diferidos sobre a variação do valor justo dos contratos de comercialização de energia - Compromissos futuros.

Abaixo está demonstrada a movimentação dos saldos patrimoniais de PIS e COFINS diferidos:

	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	346	(2.406)
Realização	(9.240)	2.752
Saldo em 31 de dezembro	(8.894)	346
Ativo circulante	-	-
Ativo não circulante	-	1.479
Passivo circulante	(4.933)	-
Passivo não circulante	(3.961)	(1.133)

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Custos de operação

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Compra de energia (a)	(2.648.649)	(690.989)
Gastos com Pessoas	(23.671)	-
(-) Crédito de Pis e Cofins	243.376	57.371
Impostos e Taxas	(14.011)	-
Serviços prestados	(17.408)	(3.057)
Total	<u>(2.460.363)</u>	<u>(636.675)</u>

- (a) No ano de 2025 a Companhia registrou grande aumento nas transações de compra de energia, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O aumento está diretamente relacionado à expansão do seu portfólio, ficando em linha com o aumento de vendas observado na nota explicativa 15.

16 Despesas gerais e administrativas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Gastos com pessoal	(736)	(14.810)
Serviços de terceiros	(981)	(6.118)
Legais, judiciais e publicações	(22)	(1.699)
Viagens e diárias	-	(663)
Impostos, taxas e alvarás	(8)	(3.489)
Outras despesas	(7.797)	(1.818)
Total	<u>(9.544)</u>	<u>(28.597)</u>

17 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com fianças e comissões bancárias e IOF. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Rendimento de aplicação financeira	2.410	2.165
(-) Pis e Cofins sobre aplicação	(193)	(111)
Outras receitas	1.758	360
Receitas financeiras	<u>3.975</u>	<u>2.414</u>
Juros de financiamento	(520)	(468)
IOF	(629)	(309)
Tarifas bancárias	(8)	(105)
Outras despesas financeiras	(653)	(219)
Despesas financeiras	<u>(1.810)</u>	<u>(1.101)</u>

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a. Imposto de renda e contribuição social corrente

Lucro real

A Companhia optou pelo regime de tributação Lucro Real. O imposto de renda do exercício corrente é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas em 10% sobre o lucro tributável, após compensações, excedente a R\$ 240 (base anual) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O quadro abaixo demonstra a reconciliação da alíquota efetiva para a Companhia:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	<u>IRPJ e CSLL</u>	<u>IRPJ e CSLL</u>
Lucro líquido antes do IRPJ/CSLL	19.464	(54.415)
Adições e exclusões permanentes		
Resultado com equivalência patrimonial	-	(2.231)
Outras despesas indedutíveis	509	-
Adições e exclusões temporárias		
Instrumentos financeiros	(99.893)	29.748
Outras adições e exclusões	9.331	2.235
Lucro real/ Prejuízo fiscal	(70.589)	(24.663)
Alíquota IR 15% CS 9%	24%	24%
Base adicional IRPJ	-	-
Alíquota IR adicional – 10%	10%	10%
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-

b. Imposto de renda e contribuição social diferido

Impostos diferidos passivos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias decorrentes entre os valores contábeis reconhecidos nas demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. A Companhia apresentou diferenças temporárias e, assim, o imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui saldo passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos no valor de R\$ 29.669 (Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui saldo passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos).

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo está demonstrada a movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo em 01 de janeiro	-	8.025
Variação do valor justo – comercialização de energia elétrica	29.669	(8.025)
Saldo em 31 de dezembro	29.669	-

19 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos avaliados como risco possível e remoto não são provisionados, sendo que, os processos avaliados como risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é embasada pelo julgamento e pela experiência da Administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia, com base nessa avaliação, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis, trabalhistas e administrativas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

20 Partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios estão descritas abaixo:

a. Valores a pagar

Passivo	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecedores – Partes relacionadas		
Echoenergia Crescimento S.A	5	-
Echoenergia Participações S.A. (a)	1.049	1.316
Mútuos Financeiros		
Equatorial Transmissão	-	12.768
Total	1.054	14.084

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Resultado

Resultado	2025	2024
Compartilhamento de custos (a)	(1.332)	(5.055)
Compartilhamento de despesas (a)	(1.137)	(1.045)
Total transações no resultado	(2.469)	(6.100)

(a) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Echoenergia Participações S.A., empresa pertencente ao mesmo grupo econômico. O critério de rateio se dá com base na receita de cada companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2026. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

c. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora Equatorial Renováveis S.A., a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia por meio de contrato firmado com a Companhia.

Adicionalmente, os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros saldos esporádicos de transações com a Companhia.

21 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Compromissos futuros

Os contratos de compromissos futuros referentes às operações de comercialização de energia, por apresentarem característica de liquidação em energia prontamente conversíveis em montante financeiros, são classificados como instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, conforme mencionado na nota 8.

Avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
 - (i) mantidos para negociação no curto prazo
 - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente
 - (iii) derivativos

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia não possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia possui um comitê instaurado permanentemente, que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas periodicamente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia e sua controlada.

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	2025		2024	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos e aplicações financeiras	6	1.106	3.950	5.810	20.225
Contas a receber	7	352.349	-	121.535	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	235.571	-	150.334
Passivos financeiros					
Fornecedores	11	287.562	-	92.725	-
Financiamentos	12	-	-	-	12.768
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	139.416	-	154.072

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Notas	Nível (a)	2025		2024	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6	Nível 2	5.056	5.056	26.035	26.035
Contas a receber	7	Nível 2	352.349	352.349	121.535	121.535
Instrumentos financeiros derivativos – ativo	8	Nível 2	235.571	235.571	150.334	150.334
			592.976	592.976	297.904	297.904
Fornecedores	11	Nível 2	287.562	287.562	92.725	92.725
Financiamento	12	Nível 2	-	-	12.768	12.768
Instrumentos financeiros derivativos – passivo	8	Nível 2	139.416	139.416	154.072	154.072
Total			426.978	426.978	259.565	259.565

(a) A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

- (b) O resultado de contratos de compromissos futuros pode variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos são efetuados considerando a data-base vigente, mediante a curva *forward*, utilizada para valorização da marcação a mercado de seu portfólio e descontada pela taxa de reajuste dos contratos firmados.

a. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia opera no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia para a Companhia, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, no montante líquido negativo de R\$ 99.893 (positivo R\$ 29.748 em 31 de dezembro de 2024), foi reconhecida no resultado, conforme demonstrado abaixo:

	2025	2024
Receitas com instrumentos financeiros	(108.848)	(34.388)
Custo com instrumentos financeiros	8.955	64.136
Total	(99.893)	29.748

22 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

A oferta e a demanda de energia elétrica podem ter comportamento diferente do previsto e, conseqüentemente, impactando os volumes e preços da energia e nos resultados da Companhia.

A Administração mitiga esse risco através da gestão de portfólio, com manutenção e gestão contínua da reserva estratégica de energia, assim como estabelece uma política de crédito. Além disso, a Companhia gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, em acordo com a política aprovada pela Administração, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Notas	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	6	5.056	26.035
Contas a receber	7	352.349	121.535
Total		357.405	147.570

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

2025	Fluxos de caixa contratuais		
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses
Fornecedores	287.562	(287.562)	(287.562)
Total	287.562	(287.562)	(287.562)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de preço

A Companhia opera no mercado de compra e venda de energia com o objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia, respeitados os limites de risco pré-estabelecidos pela Administração. Esta atividade, portanto, expõe a Companhia ao risco do preço futuro de energia. As operações de compra e venda de energia futuras são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia.

Risco de taxas de juros

A Companhia entende que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas de relatórios de mercado, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices			Sensibilidade					
			2025	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Risco de redução das taxas de juros e índices								
CDI (a)			14,90%	14,90%	18,63%	22,35%	11,18%	7,45%

Risco de aumento (passivo)			Sensibilidade					
			Provável	25%	50%	-25%	-50%	
Risco de redução (ativo)	Índice	2025						
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI (a)	3.590	4.125	4.259	4.392	3.991	3.857	
Impacto no resultado do exercício			535	134	267	(134)	(267)	

(a) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

Equatorial Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 Compromissos contratuais

a. Contratos de compra de energia

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os compromissos por obrigações de compras (que não figuram nas demonstrações financeiras) são apresentados por maturidade de vencimento, como segue:

	31 de dezembro de 2025			
	Total	Até 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Após 2029
Obrigações de compra	9.122.528	2.062.888	1.592.197	5.467.443

	31 de dezembro de 2024			
	Total	Até 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Após 2027
Obrigações de compra	9.990.842	461.842	1.424.010	8.104.990

Os compromissos contratuais referidos no quadro acima refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal da atividade operacional da Companhia.

As obrigações de compra incluem essencialmente responsabilidades relacionadas a contratos de longo prazo relativos ao fornecimento de produtos e serviços no âmbito da atividade operacional da Companhia e resumem as operações a preço fixo.

b. Contratos de compra de energia com partes relacionadas

A Companhia firmou contratos de compra de energia de longo prazo com partes relacionadas.

O objetivo dos contratos é suprir a energia necessária para atendimento dos contratos de venda não trading, os quais há a obrigação de entrega da energia, como mencionado na nota explicativa 8. Os contratos tem duração de 22 anos, e 100% da energia gerada pelas empresas geradoras será comprada pela Companhia, o preço contratual médio é de R\$ 239 MW, reajustado anualmente pelo IPCA.

24 Cobertura de seguros

Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Companhia adota uma política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25 Informações complementares ao fluxo de caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, estabeleceu que as transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa e equivalentes de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram realizadas transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa.

Diretoria Executiva

Liu Gonçalves de Aquino
Diretor Presidente

Raimundo Barretto Bastos
Diretor Financeiro

Bruno Ortega Janjacomio
Gerente Contábil
CRC 1SP-331491/O-4